Revista Brasileira de Viticultura e Enologia

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENOLOGIA
ANO 9 | Nº 9 | JUNHO 2017
EDIÇÃO ESPECIAL

OS BENEFÍCIOS DA UVA E SEUS DERIVADOS

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL VINHO E SAÚDE

ANAIS III SIMPÓSIO INTERNACIONAL VINHO E SAÚDE

COMPOSIÇÃO FENÓLICA E MEMÓRIA

ESTRESSE OXIDATIVO E CÂNCER

EXERCÍCIO FÍSICO, OBESIDADE E CORAÇÃO

1º a 3 de junho de 2017
Bento Gonçalves – RS – Brasil

ABE
Associação Brasileira de Enologia

Alberto Miele[1]

[1]Embrapa Uva e Vinho - Vitivinicultura

Autor correspondente:
alberto.miele@embrapa.br

Discrimination of wines of Merlot and Cabernet Sauvignon clones according to their polyphenol composition

Resumo

It is well known that wine has a positive effect on the human health, which is due to phenolic compounds that have an important role as antioxidant and anti-inflammatory properties. The phenolic compounds are present in the wines at different concentrations, which may be mainly due to factors related to genetics, vineyard management and winemaking procedures. For this reason, four clones of Merlot - 181, 346, 347 and 348 - and five of Cabernet Sauvignon - R5, 18A, 163, 338 and 341 - were evaluated for three consecutive years. In each of these wines, the following variables were analyzed: anthocyanins, tannins, total polyphenols index, absorbance 420, 520, 620, color intensity and hue. Results show that, in general, Merlot wines had higher values than those of Cabernet Sauvignon for most variables. In fact, the values found for the average of three years in the wines Merlot and Cabernet Sauvignon were, respectively: anthocyanins - 360.3 and 355.6 mg/L (+1.32%), tannins - 1.62 and 1.34 g/L (+20.9%), total polyphenols index - 48.0 and 40.1, A 420 - 0.316 and 0.261 (+21.1%), A 520 - 0.506 and 0.345 (+46.7%), A 620 - 0.095 and 0.088 (+7.90%), color intensity - 0.917 and 0.694 (+32.1%) and hue - 0.635 and 0.767 (-17.3%). The principal component analysis shows that the Merlot 347 wine clone, followed by Merlot 346 and Merlot 181, had higher values for most variables. These results show that growing different grapevine clones is also a way to increase the concentration of polyphenols in wine.

Douglas André Würz
Ricardo Allebrandt
José Luiz Marcon Filho
Betina Pereira de Bem
Juliana Reinehr
Adrielen Tamiris Canossa
Ana Cristina da Silva
Leo Rufato

UDESC/CAV
Lages, Santa Catarina, Brasil

Autor correspondente:
douglaswurz@hotmail.com

Avaliação da composição fenólica de diferentes clones de Cabernet Sauvignon cultivada em região de elevada altitude

Resumo

O conteúdo de polifenóis são responsáveis pela ação antioxidante dos vinhos, que possuem uma série de benefícios na prevenção de doenças. Na região de altitude de Santa Catarina, destaca-se elaboração de vinhos tintos com a variedade Cabernet Sauvignon. Os diferentes clones implantados desempenham papel fundamental na composição dos vinhos. Nesse contexto, tem-se como objetivo deste trabalho verificar a influência do clone e portaenxerto no conteúdo de polifenóis totais na uva Cabernet Sauvignon cultivada em região de altitude de Santa Catarina. O estudo foi realizado na safra 2015, em um vinhedo comercial localizado no município de São Joaquim. Foram avaliados os clones 339, 169 e 170 enxertados sobre o portaenxerto Courdec 3309 e os clones R5, 169, 337 e 341 enxertados sobre o portaenxerto Paulsen 1103. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições, onde foram coletadas 100 bagas por repetição para análise do conteúdo de polifenóis totais, sendo realizada a comparação de médias pelo Teste Scott Knott a 5% de probabilidade de erro. Observou-se influência do clone no conteúdo de polifenóis da videira Cabernet Sauvignon. Para o portaenxerto 3309, o clone 169 apresentou maior valor de polifenóis em comparação com os demais clones. Já para o portaenxerto 1103, verificou-se que os clones 169 e R5 apresentam valores superiores no conteúdo de polifenóis totais. Portanto, a escolha do clone influencia a composição fenólica da variedade Cabernet Sauvignon, onde verifica-se que o clone 169 possui maior conteúdo de polifenóis totais nos dois portaenxertos avaliados, prevenindo doenças a longo prazo.